

AUTARQUIA PREPARA TAMBÉM MEDIDAS PARA APOIAR FAMÍLIAS NUMEROSAS

# Lagos vai reduzir custo da água em 50 por cento para reformados

*Cerca de cinco mil reformados e pensionistas do município vão passar a pagar metade da factura da água e outros serviços básicos, já a partir de 2006. Ao mesmo tempo, a autarquia vai canalizar dez mil euros para apoiar as famílias carenciadas. Para mais tarde, está prevista uma medida que passa pela discriminação positiva das famílias numerosas*

NUNO COUTO

A partir do próximo ano, os reformados e pensionistas do concelho de Lagos com rendimento inferior a 300 euros vão passar a beneficiar de uma redução de 50 por cento na factura mensal dos serviços de água, saneamento, resíduos sólidos e aluguer do contador. Esta foi uma das várias medidas aprovadas pela Câmara de Lagos, na semana passada, depois de o presidente Júlio Barroso ter apresentado as suas propostas para reforçar o combate à pobreza.

"Trata-se de uma medida que deverá abranger cerca de cinco mil famílias do município. O objectivo é ser mais um instrumento para acabar com as situações degradantes que resultam do facto de as famílias com fracos recursos económicos não suportarem as despesas dos serviços de primeira necessidade", revelou o autarca ao

nosso Jornal.

Segundo o presidente da Câmara de Lagos, para 2006, está ainda garantida uma verba de dez mil euros "para dar apoio às famílias com dificuldades em sustentar os serviços mínimos essenciais: água, luz, gás e telefone fixo".

## Famílias numerosas vão ser alvo de discriminação positiva

Apesar de não ter resultado já em medidas concretas, Júlio Barroso anunciou ainda que existe uma intenção de princípio para dar uma "discriminação positiva" às famílias numerosas. "Vamos reunir em breve com a Associação Portuguesa das Famílias Numerosas para definir quais as acções que vamos adoptar", disse.

Na prática, o desejo do autarca é que as famílias numerosas (com três ou mais dependentes a



**A Câmara de Lagos vai reduzir o tarifário da água para reformados e pensionistas com rendimento inferior a 300 euros**

cargo) sejam contempladas com medidas que passam pela redução na factura mensal dos serviços de primeira necessidade.

Para as famílias carenciadas que não venham a beneficiar destas reduções, a autarquia garantiu que vai assumir uma percentagem das facturas relativas a serviços básicos (água, electricidade, telefone fixo, gás) entre 10 a 50 por cento do seu

valor total. Segundo Júlio Barroso, este apoio será apreciado caso a caso, "estando já consagrado no orçamento de 2006 uma verba de dez mil euros para esse efeito". Para além da componente social, a autarquia realça que estas medidas reflectem, igualmente, uma vontade do município em incentivar a população a gastar menos quantidade de água.